

Roberto José Hezer Moreira Vervloet. *Elementos de geomorfologia estrutural estudo aplicado a região serrana do Espírito Santo*

Editora Liro, 2015

Roberto José Hezer Moreira Vervloet



Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/geografares/12428>

ISSN: 2175-3709

Editora

Universidade Federal do Espírito Santo

Refêrencia eletrónica

Roberto José Hezer Moreira Vervloet, «Roberto José Hezer Moreira Vervloet. *Elementos de geomorfologia estrutural estudo aplicado a região serrana do Espírito Santo* », *Geografares* [Online], 21 | 2016, posto online no dia 08 julho 2016, consultado o 10 julho 2024. URL: <http://journals.openedition.org/geografares/12428>

Este documento foi criado de forma automática no dia 10 de julho de 2024.



Apenas o texto pode ser utilizado sob licença CC BY-NC 4.0. Outros elementos (ilustrações, anexos importados) são "Todos os direitos reservados", à exceção de indicação em contrário.

Roberto José Hezer Moreira
Vervloet. *Elementos de geomorfologia
estrutural estudo aplicado a região
serrana do Espírito Santo*

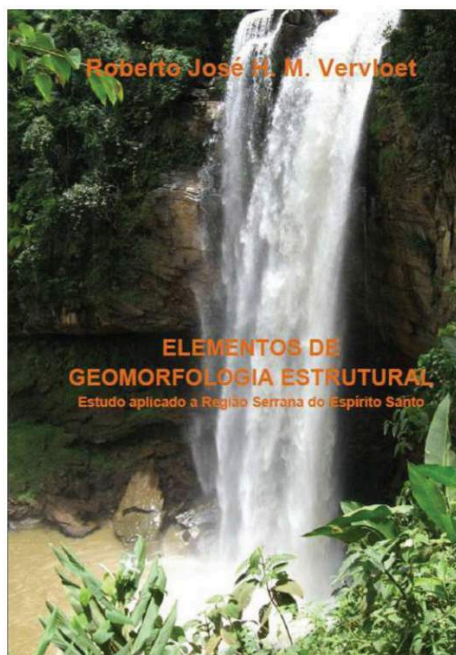
Editora Liro, 2015

Roberto José Hezer Moreira Vervloet

REFERÊNCIA

Roberto José Hezer Moreira Vervloet. Elementos de geomorfologia estrutural estudo aplicado a região serrana do Espírito Santo. Vitória: Editora Liro, 2015.

1 Foi publicado no segundo semestre de 2015, pela Editora Liro, durante o XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, em Teresina, no Piauí, o livro Elementos de Geomorfologia Estrutural – Estudo aplicado a Região Serrana do Espírito Santo de autoria do geógrafo e geomorfólogo Roberto Vervloet. O livro contém 196 páginas, 118 figuras coloridas, 18 tabelas e 03 anexos, com prefácio do geógrafo Jurandyr Luciano Sanches Ross, sendo uma adaptação de tese de doutorado, defendida no Programa de Pós-Graduação em Geografia Física da USP, no segundo semestre de 2014.



- 2 O livro é dividido em 04 partes, 07 capítulos e 62 subcapítulos tendo como tema central evidenciar a importância da pesquisa geomorfológica estrutural para entendimento de compartimentos de relevo formados em estruturas cristalinas dobradas e com grande diversidade litológica e mineralógica. Para isso foi escolhida a Região Serrana do Espírito Santo como área específica para aplicação de uma proposta metodológica de estudo sobre o tema ventilado, tendo a bacia hidrográfica do Rio Benevente como área amostral de análise. Destaque é dado no livro ao tema, considerado clássico na geomorfologia brasileira, relacionado às repercussões geomorfológicas dos dobramentos de fundo no relevo, que foi pesquisado por Francis Ruellan nos anos de 1950, e que é recuperado pelo autor em uma escala mais detalhada de estudo e análise.
- 3 Na primeira parte do livro é apresentada uma introdução aos estudos de geomorfologia estrutural com as bases teóricas, métodos e técnicas de pesquisa que podem ser aplicadas em estudos dessa natureza. Procedimentos cartográficos, de compartimentação, de análise de falhas e fraturas, per s longitudinais de cursos fluviais e de cartografia hidrogeomorfológica também são discutidos, evidenciando que esse campo da geomorfologia tem uma forte interdisciplinaridade com outras disciplinas científicas tais como geologia, pedologia, física, etc. Nesta parte do livro ainda é discutido como a hidrologia e a climatologia são de grande importância para estudos estruturais do relevo, haja vista que grande parte das pesquisas nessa linha trabalham com a relação entre evolução da drenagem e a organização estrutural das rochas que muitas vezes condiciona ou determina processos de evolução fluviais.
- 4 Na segunda parte do livro é discutido sobre os principais elementos estruturais que devem ser pesquisados em estudos geomórfico-estruturais. O papel das falhas, das juntas, fraturas, dobras e a organização geotectônica das rochas são didaticamente apresentados dentro de uma concepção sistêmica, tendo o leitor uma boa noção da importância que essas feições têm na evolução e compartimentação do relevo. Junto a essa concepção sistêmica da importância das feições tectônicas para estudo do relevo é apresentado a composição mineralógica e química das rochas da área de aplicação do estudo, para entendimento da dinâmica dos processos de erosão diferencial do relevo. O

livro evidencia como essas duas vertentes da geomorfologia estão intrinsecamente inter-relacionadas, ou seja, o estudo das feições tectônicas e a composição mineralógica e química das rochas na análise da erosão diferencial.

- 5 Na terceira parte do livro o autor discorre sobre informações litológicas, tectônicas e sobre os compartimentos de relevo da área de aplicação da pesquisa, mais precisamente a bacia hidrográfica do Rio Benevente. Essa parte do livro contém o capítulo mais extenso, tendo um conjunto gigantesco de informações sobre o relevo regional, sobre as rochas, sistemas de drenagem e litologia da área, sendo de grande importância como fonte de conhecimento sobre a geomorfologia regional da porção setentrional da Região Serrana do Espírito Santo. Descrições sobre os sistemas de falhas e dobras de fundo também são minuciosamente apresentados, em associação como os fatos do relevo.
- 6 Na última e quarta parte do livro o autor faz uma análise e discussão dos resultados da pesquisa, realizada à luz das abordagens teóricas e técnicas que são possíveis dentro da geomorfologia estrutural. Os capítulos dessa parte do livro fazem referência à busca de uma síntese final da pesquisa, fundamentada na base teórica escolhida. O papel das feições tectônicas é aqui discutido sob a ótica dos resultados e informações de campo coletadas e as conclusões também são apresentadas, sendo divididas em conclusões específicas e parciais. Um subcapítulo com tópicos para estudos mais avançados é apresentado para estimular pesquisadores que almejam se especializar no ramo da geomorfologia estrutural, mas que ainda não escolheram um tema específico.
- 7 O livro de Roberto Vervloet se configura, também, como uma tentativa de estimular estudantes de geografia, geomorfologia, geologia e demais ramos das geociências a desenvolverem pesquisas geomórfico-estruturais e, ao mesmo tempo, resgatar linhas que estão um pouco abandonadas pela ciência geomorfológica brasileira, tais como a importância da erosão diferencial na interpretação do relevo em rochas cristalinas e os dobramentos de fundo para entendimento de sua compartimentação topográfica. Sem sombra de dúvida, preenche uma lacuna que é injustificável para um país de paisagem física complexa e, portanto, riquíssima como é o caso do território brasileiro.

AUTORES

ROBERTO JOSÉ HEZER MOREIRA VERVLOET

Possui Licenciatura Plena (2002) e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006) e mestrado e doutorado em Geografia Física (geomorfologia - fluuvial, estrutural e recursos hídricos) no Programa de Pós-Graduação em Geografia Física na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo. Geógrafo no Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA do Espírito Santo
E-mail:robertovervloet@gmail.com